



Trabalhos Científicos

Título: Complicações Após Cirurgia Para Pneumonia Necrosante Na População Pediátrica

Autores: MÔNICA BIZ (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE), CAROLINE DE AGUIAR DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE), GABRIELA DE AGUIAR DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE), BRUNA ROMAGNA PETERLE (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE), CHRISTIAN DE ESCOBAR PRADO (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE)

Resumo: Objetivo: Avaliar o desempenho pulmonar e as complicações a longo prazo dos pacientes pediátricos que foram submetidos a tratamento cirúrgico para pneumonia necrosante. Métodos: Foi realizado um estudo de caso controle, com coleta de dados primários e abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 51 crianças, divididas em dois grupos, as submetidas à descorticação pulmonar por pneumonia necrosante e o grupo controle de crianças hígdas. Resultados: Verificou-se que as crianças que realizaram cirurgia até dois anos apresentaram média de VEF1, CVF e VEF1/CVF, respectivamente, 66, 71,33, 85 do previsto. Ao comparar os dois grupos, as médias das variáveis entre as crianças tiveram um VEF1 e CVF, respectivamente, 85,65 e 90,29 para aqueles que realizaram procedimento cirúrgico, e 107,12 e 112,73 para os que não realizaram, mostrando uma diferença significativa entre os grupos ($p=0,001$). Referente ao teste de Adams, ele foi positivo em 29,4 das crianças que não realizaram o procedimento cirúrgico e em 47,1 das que realizaram. Conclusão: A função pulmonar encontrada nas crianças que realizaram cirurgia se mostrou dentro dos valores considerados normais, demonstrando que as mesmas não permaneceram com distúrbios ventilatório. No entanto, quando se compara esse grupo ao que não realizou procedimento, o segundo apresenta um melhor desempenho ao realizar o exame. Outro ponto foi a presença de escoliose, que se fez presente em boa parte das crianças, entretanto não houve uma associação significativa, indicando que apesar de ser uma complicação descrita para cirurgia realizada, ela não é tão frequente.